

ERP Portugal aposta na gamification para levar os jovens a reciclar mais equipamentos elétricos e eletrónicos

3 de Maio, 2023

“Como envolver o cidadão na adoção de boas práticas em relação aos REEE?” Este foi um dos temas em destaque no evento “Jornada Projeto ESTRAEE” promovido, no passado dia 27 de abril, pela LIPOR.

Coube a **Joana Araújo**, da **ERP Portugal**, dar a conhecer qual tem sido a atuação desta entidade e de outras que têm obrigações legais a cumprir, bem como princípios de gestão de resíduos. No caso da ERP Portugal, destacam-se três pilares aos quais estão vinculados: “O princípio da prevenção; o princípio do investimento em investigação, inovação e desenvolvimento; e o princípio em sensibilização, comunicação e educação”. A forma como estes se podem fundir entre si, de acordo com a responsável, é através de vários projetos e iniciativas que cheguem mais rapidamente ao destinatário certo. Por exemplo, o projeto CREW, que nasceu do ESTRAEE e contou com a colaboração da LIPOR, tem como foco trabalhar na prevenção, antes de se conseguir dar um destino final aos equipamentos elétricos e eletrónicos: “É projeto de investigação e de sensibilização”, específica. Também o “eureciclo.pt” é um bom exemplo de que, através da relação que a ERP Portugal tem com os diferentes intervenientes (clientes), consegue chegar a quem possui esse tipo de resíduos (consumidor). No fundo, trata-se de uma plataforma dedicada à informação sobre Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos.

Com uma abrangência de norte a sul de Portugal e ilhas, a ERP Portugal oferece 6700 pontos de recolha, onde cada cidadão pode aceder, através do site eureciclo.pt: “Há a funcionalidade dos cidadãos, através desta plataforma e da localização, escolherem o ponto de recolha mais próximo de si”, refere.

Mesmo com as várias ações e iniciativas em campo, continua a existir uma dificuldade em conseguir aumentar as metas deste tipo de resíduos. Com base nisso, a ERP Portugal desenvolveu um estudo sobre o comportamento do cidadão, concluindo-se que apenas 2% dos jovens reciclam equipamentos elétricos e eletrónicos: “Mas todos sabem o que são este tipo de resíduos”. A questão que se coloca é: “Se são os jovens que têm mais do que um equipamento elétrico ou eletrónico, como se pode chegar até eles?”. Foi com base nesta pergunta que a ERP Portugal delineou um projeto que procura envolver essa faixa etária através de uma app e de *gamification*: “A motivação seria ganhar determinados pontos conforme a entrega dos equipamentos dos resíduos (número de resíduos e categorias), tendo sido implementado em quatro lojas da Worten: “Concluimos que quando o jovem é tocado no *gamification*, há uma maior adesão e, aliás, o vencedor motivou a sua vizinhança e conseguiu uma quantidade considerável deste tipo de resíduos para o projeto piloto”.

Entre as várias ações, Joana Araújo destacou ainda a Campanha de

Sensibilização, onde César Mourão foi o grande protagonista; “O objetivo foi ligar pessoas conhecidas do grande público para que os cidadãos conseguissem reconhecer o que são os resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, qual a perigosidade de alguns ou como encaminhar para os pontos de recolha. No fundo, foi usar o humor do apresentador para chegar, mais facilmente, aos consumidores”, remata.

O projeto europeu **ESTRAEE**, liderado pela **Deputación de Pontevedra**, juntou a **Energylab**, a **Revertia**, a **ERP Portugal** e **ERP Espanha** e a **LIPOR**, com o objetivo de impulsionar uma gestão sustentável dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos no espaço transfronteiriço da Galiza e do Norte de Portugal, envolvendo todos os atores da cadeia de valor e como um enfoque na promoção da preparação para reutilização e reciclagem. O projeto decorreu no período entre 2014 e 2020.